

O CINEMA DOCUMENTÁRIO COMO MATERIALIDADE PARA A PESQUISA EM PSICOLOGIA POLÍTICA: A DISPUTA PELO ACONTECIMENTO E OS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO POLÍTICO EM DEMOCRACIA EM VERTIGEM E NÃO VAI TER GOLPE!

Michel Renan Rodrigues de Andrade, Daniela Duarte Dumaresq, Luciana Lobo Miranda

Muito se fala nas análises de conjuntura política contemporânea no Brasil e até fora em uma suposta disputa de narrativas como a forma de luta atual entre os diferentes espectros políticos. Nossa pesquisa parte de um ponto de vista que problematiza esta noção. No intuito de analisar os emergentes modos de subjetivação nas lutas políticas em nossa atualidade, partimos de uma hipótese de que não estamos em uma disputa de narrativas, mas sim, produzindo uma disputa pelo acontecimento, na qual emergem formações discursivas que costuram narrativas e apostam em diferentes enunciados que intentam em dar materialidade ao acontecimento, como Michel Foucault o compreendia: um momento de ruptura, e m princípio, como um evento discursivo. O acontecimento percebido é a atmosfera ideal para o controle do discurso e constituição de uma ordem capaz de produzir percepções, afetos e práticas que fazem surgir modos de subjetivações aptos às relações de poder. Desta forma, buscamos analisar duas materialidades contemporâneas que narraram e buscaram constituir uma identidade para o acontecimento do impedimento da ex-presidenta Dilma Rousseff – impeachment ou golpe? Trata-se dos filmes Democracia em Vertigem (2019) e Não Vai ter golpe! (2019). Essas duas obras narram a partir de diferentes perspectivas do espectro político a construção do impedimento da presidenta Dilma Rousseff, em 2016. Diante dessas materialidades, percebemos que suas práticas discursivas trazem enunciados e formações discursivas que constituem argumentos que direcionam as percepções dos espectadores e buscam fazer emergir em quem assiste afetos políticos que constituem condições para o assujeitamento a uma linha política, adotando ou não o ponto de vista dos discursos sobre o evento, o que, acreditamos, refletem nas lutas políticas atuais. A partir disso, é possível problematizar as estratégias, táticas e tecnologias que as relações de poder engendram na atual disputa política brasileira.

Palavras-chave: Cinema documentario. Política. Modos de subjetivação. Acontecimento.